Engenharia de Software

Alessandreia Marta de Oliveira alessandreia@gmail.com

Gerência de Projetos

Gerência de Projetos

- É a primeira "camada" do processo de ES
 - Ele abrange todo o processo de desenvolvimento do começo ao fim (atividades que envolvem medição, estimativas, análise de erros, programação de atividades, monitoração e controle)
- Começa antes do trabalho técnico, prossegue à medida que o software se desenvolve do modelo conceitual para a realidade e encerra somente quando o software se torna absoleto

Foco da Gerência

- Pessoas
- Problema
- Processos

Problema

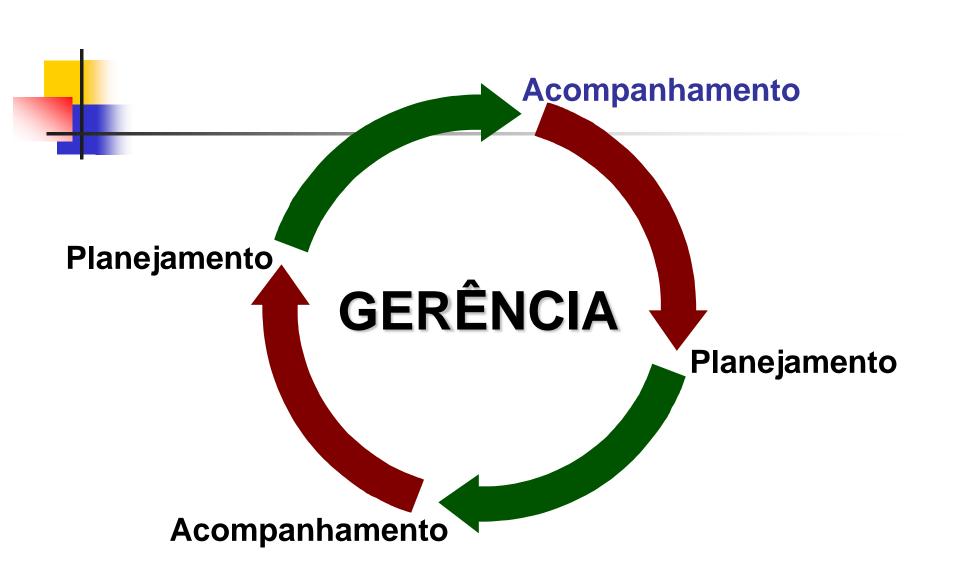
- Antes de planejar é necessário:
 - Definir os objetivos e o escopo do projeto
 - Considerar as alternativas de solução
 - Identificar as restrições técnicas e gerenciais



 Fornece um framework a partir do qual pode-se estabelecer um plano para o desenvolvimento do projeto

Gerência de Projetos de Software

- Elaboração de propostas
- Planejamento e programação de projetos
- Custo do projeto
- Monitoramento e revisões do projeto
- Seleção e avaliação de pessoal
- Elaboração de relatórios e apresentações



Plano de projeto

- Introdução
- Organização do projeto
 - Equipe e papéis
- Análise de riscos
- Requisitos de hardware e software

Plano de projeto

- Estrutura analítica
 - Divisão do trabalho em atividades, marcos e produtos a serem entregues
- Programação de projeto
 - Descreve a dependência entre atividades, tempo estimado e alocação de pessoas
- Mecanismos de monitoramento e de elaboração de relatórios

Escopo

- Primeira atividade no planejamento de projetos de software é a definição do escopo
- Deve ser claro e compreensível tanto em nível técnico como administrativo
- O escopo deve ser delimitado:
 - Dados quantitativos são declarados explicitamente
 - As restrições e limitações são anotadas
 - Fatores esclarecedores são descritos

Escopo

- O escopo do software descreve:
 - Funções (usar refinamento para detalhar)
 - Desempenho (requisitos de processamento e de tempo de resposta)
 - Restrições (limites impostos pelo hardware externo, memória disponível, outros sistemas existentes)
 - Interfaces (considerar natureza e complexidade de cada interface de hardware, software, pessoas que utilizam o software me outros terminais e procedimentos que precedem ou sucedem o software como uma série seqüencial de operações)
 - Confiabilidade (observar as características específicas como parâmetro)

Estimativas

- Muitas vezes cronograma e orçamento são estabelecidos por razões de negócio
- O papel das estimativas muitas vezes é verificar a viabilidade do que foi estabelecido
- Para estimar é necessário ter-se:
 - Escopo do projeto
 - Visão de alto nível das funcionalidades
 - Avaliação da dificuldade e complexidade
- Técnicas
 - Pontos por Função

Estimativas de Custos

- Nenhuma alternativa é melhor do que a outra sob todos os aspectos
 - Os pontos fortes e fracos das técnicas se complementam
 - O melhor é se utilizar uma combinação das técnicas e comparar e interagir as estimativas obtidas de cada uma

Cronograma

- Todo software tem uma programação de atividades para sua realização, mas nem todos são criados igualmente
- A programação do projeto de software, como qualquer outro projeto, inclui identificação de:
 - Um conjunto de tarefas, estabelecimento das interdependências entre as tarefas, estimativa do esforço associado a cada tarefa e atribuição de pessoas e recursos
 - Uma "rede de tarefas" é criada

Elaboração de Cronograma

- Realizada a partir de:
 - Processo de software
 - Estimativas
 - Análise de riscos
 - Recursos humanos disponíveis



- Identificação de:
 - Independência e paralelismo de tarefas
 - Tempo

Recursos

- As ferramentas hardware e software sustentam o desenvolvimento e no nível mais elevado temos os recursos humanos - pessoas
- Cada recurso deverá ser especificado segundo as seguintes características:
 - Descrição do recurso
 - Declaração da disponibilidade
 - Tempo cronológico em que o recurso será exigido
 - Tempo da aplicação ou uso

Recursos Humanos

- O planejador deve avaliar o escopo e selecionar as habilidades exigidas para o desenvolvimento como postos organizacionais (gerente, engenheiro de software, etc) e especialidades (telecomunicações, banco de dados, microprocessador, etc)
- O número de pessoas exigido só pode ser determinado depois que uma estimativa do esforço de desenvolvimento for feito (pessoamês, pessoa-ano)



Considerar

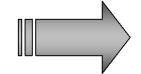
- Hardware de desenvolvimento: computador e periféricos usados durante o desenvolvimento
- Hardware de produção
- Outros elementos: máquinas e equipamentos específicos necessários como parte de uma etapa de desenvolvimento

Recursos de Software

- Todos os recursos do ambiente de desenvolvimento de software a ser utilizado
 - Ferramentas CASE
 - Ferramentas de Planejamento de Sistemas de Informações
 - Ferramentas de Gerenciamento de Projetos
 - Ferramentas de Apoio, Análise e Projeto
 - Ferramentas de Programação, de Integração e Testes
 - Ferramentas de Construção de Protótipos e Simulação
 - Ferramentas de Manutenção
 - Entre outras.

Acompanhamento e Controle

Foco do Controle



Qualidade

Alterações

- Acompanhamento e Controle são mais efetivos quando integrados ao processo de software
 - Processo fornece marcos e pontos de controle que devem ser usados para acompanhamento do projeto

Análise de Riscos



- Planejar é decidir antecipadamente o que fazer, como fazer, quando fazer e quem deve fazer
- Todo projeto deve começar com um Plano
- O Plano do Projeto tem como foco os objetivos do projeto, as ações necessárias para atingir estes objetivos e os potenciais riscos e problemas que podem afetar se atingir estes objetivos

Por que planejar?

- evitar o fracasso
- prever custos, recursos, prazos e riscos
- analisar alternativas
- organizar
- preparar-se para alterações
- poder acompanhar o andamento do projeto
- planejar melhor da próxima vez

Quando planejar?

 o planejamento começa de forma macroscópica no início do projeto

 o planejamento é revisto e detalhado ao longo do projeto

Plano do Projeto

- Introdução do Projeto (histórico, escopo, objetivos e público alvo)
- Plano do Processo de Desenvolvimento
- Plano de Recursos e Produtos
- Plano de Riscos
- Plano de Organização

Plano do Projeto

- Plano de Documentação
- Plano de Acompanhamento
- Plano de Controle da Qualidade
- Plano de Treinamento
- Plano de Gerência de Configuração
- Plano de Implantação e Operação
- Glossário

Gerenciamento de Riscos

- Risco: "possibilidade de sofrer dano ou perda; perigo"
- Para projetos de desenvolvimento de software o dano ou perda pode ser:
 - diminuição da qualidade do produto
 - aumento de custos
 - atraso no cronograma
 - falha total do programa

Plano de Riscos

- Relaciona-se com a análise de aspectos desconhecidos do projeto
 - São esses aspectos que podem fazer com o projeto fracasse!
- Risco
 - Fator, elemento, acontecimento, qualquer coisa que, se concretizada, pode interfirir no sucesso do projeto

- Identificar riscos
- Avaliar riscos
- Classificar riscos
- Hierarquizar riscos
- Planejar como mitigar riscos
- Acompanhar riscos e Plano
- Rever e ajustar Planos

- Identificar riscos
 - O primeiro passo é listar os riscos e torná-los visíveis para todos
 - Nada tem mais sucesso em tornar gerentes interessados nos riscos do que uma lista de 100 ou mais riscos, analisados e hierarquizados
 - Quando está no papel os gerentes se sentem obrigados a tomar medidas

Avaliar riscos

- Avaliação qualitativa ou quantitativa?
- Há casos onde se pode obter a probabilidade de um evento futuro ocorrer, mas são raros.
- Em geral uma quantificação prematura não é necessária.
- Cuidado para não gastar mais tempo avaliando o risco, do que o tempo que seria gasto se este ocorrer.

- Projeção de Riscos
- Classifica os riscos de duas maneiras:
 - a probabilidade de que o risco seja real
 - as conseqüências dos problemas associados ao risco, caso ele ocorra – os efeitos.

- Projeção de Riscos
- Para calcular a probabilidade do risco ocorrer pode-se usar a escala:
 - Muito baixa, baixa, moderada, alta e muito alta
- Para avaliar os efeitos do risco pode-se usar a escala:
 - Catastrófico, sério, tolerável, insignificante

- Avaliação dos Riscos
 - Examina mais detalhadamente a precisão das estimativas do risco ocorrer, determina uma ordem de prioridade para os riscos que foram descobertos e define maneiras de controlar e ou evitar riscos que tem probabilidade de ocorrer

- Avaliação dos Riscos
 - Para a maioria dos projetos de software o custo, os prazos e o desempenham representam níveis de risco referentes, momento (break point) em que o projeto pode parar caso este riscos ocorram ultrapassando o custo, o cronograma, degradação do desempenho ou outra combinação entre eles

- Classificar riscos
 - um único risco pode dar origem a várias estratégias de controle de risco.
 - Classificar/agrupar declarações de riscos em categorias baseando-se em características comuns ajuda a encontrar riscos globais que podem ser resolvidos juntos.

- Hierarquizar riscos
 - Deve-se tratar primeiro os riscos mais importantes (maior probabilidade de ocorrer e maior impacto) e procurar ver para quais destes se tem recursos para mitigar
 - Em geral é difícil lidar com mais de 10 riscos

- Planejar como mitigar riscos
 - Nem todos os riscos podem ser mitigados
 - Deve-se identificar:
 - riscos com os quais se pode conviver caso se tornem realmente problemas
 - riscos para os quais deve-se designar um responsável mais capaz de gerenciá-lo

- Acompanhar riscos e Plano
 - Com um objetivo claro para mitigar riscos, pode-se determinar se o esforço para mitigar riscos está tendo efeito
 - Podem ser necessários relatórios e dados para acompanhar o status de riscos críticos
 - Relatórios devem ser escritos evitando-se a comunicação oral

Gerenciamento e Monitoramento dos Riscos

- Os passos de gerenciamento dos riscos são desenvolvidos a partir da descrição, probabilidade e impacto de cada risco
- Como a administração de riscos acarreta custos é essencial uma análise de custo-benefício para avaliação de quando os benefícios advindos das atividades tomadas para evitá-los são ultrapassados pelos custos associados à implementação dos mesmos.

Gerenciamento e Monitoramento dos Riscos

 A fase de monitoramento dos riscos é uma atividade de rastreamento do projeto: avaliar se um risco previsto de fato ocorreu, garantir que os passos de reversão estão sendo adequadamente aplicados e coletar informações que possam ser usadas em análises de riscos **futuras**

- Rever e ajustar Planos
 - Controlar riscos significa
 - alterar a estratégia para mitigar erros se ela não se mostrar efetiva
 - tomar medidas quando um risco se tornar importante a ponto de de requerer ações para mitigá-lo
 - seguir um planejamento de contingências
 - encerrar um risco quando este não mais existir

- Riscos de Estimativas
 - Os problemas ao se tentar desenvolver um produto difícil ou com menos pessoal do que o desejado são seriamente exacerbados quando não existe tempo suficiente. A taxa de solução de defeitos é subestimada. O tamanho do software é subestimado. Planejamento baseado em estimativas inadequadas

- Consequências
 - custos mais altos
 - atraso no cronograma
 - entrega de um produto não adequado

- Riscos da Tecnologia
 - Problemas relacionados a sistema operacional, hardware e ambiente de desenvolvimento imaturos
 - Banco de dados que não processa o esperado
 - Erros devidos a upgrades
 - Componentes reutilizados com defeito.
 - Ferramentas case geram código ineficiente.

- Riscos de Pessoal
 - Principal fonte de riscos em projetos
 - Impossibilidade de recrutar pessoal com a habilidade requerida
 - Pessoas importantes não disponíveis em períodos cruciais (doenças por exemplo)
 - O treinamento necessário não está disponível
 - Pessoal pouco motivado
 - Relacionamento pouco satisfatório entre membros.

- Riscos do Processo
 - Problemas relacionados a métodos e ferramentas
 - Os riscos aumentam consideravelmente se ferramentas e métodos comprovadamente adequados não são usados
 - Problemas decorrentes de não detectar erros no início do projeto afetam custo e tempo das fases finais
 - Problemas de comunicação quando o projeto é desenvolvido em vários locais
 - Processo de desenvolvimento ad hoc

- Risco organizacional
 - A organização está organizada de modo que diferentes gerencias são responsáveis pelo projeto
 - Problemas financeiros organizacionais forçam reduções no orçamento do projeto
 - Fofocas na empresa
 - Falta de iniciativa.

- Riscos de requisitos
 - São propostas mudanças nos requisitos, que exigem significativo retrabalho
 - Os clientes não compreendem o impacto das mudanças nos requisitos
 - Muitas reclamações dos clientes.

- Riscos de ferramentas
 - Relutância dos membros da equipe em adotar ferramentas
 - Reclamações sobre ferramentas CASE
 - Solicitações de estações de trabalho com maior capacidade

Riscos

Os dez riscos mais comuns

- Perda de pessoal
- Cronograma e custos não realísticos
- Desenvolvimento de funções erradas
- Desenvolvimento da interface com o usuário errada
- Subjulgamento dos requisitos

Riscos

- Mudanças constantes dos requisitos
- Perda no fornecimento de componentes externos
- Perda na performance de tarefas externas
- Perda de desempenho em tempo real
- Incompatibilidade com técnicas de ES



- Guardar informações sobre os riscos de um projeto
 - Documentar o que se aprendeu
 - Banco de Dados de Riscos

Plano de Risco

- Elementos
 - Descrição do risco
 - Tipo de risco
 - Probabilidade
 - Efeito
 - Estratégia de administração

Manutenção

Manutenção

- A manutenção de software pode ser responsável por até 70% do custo de um projeto.
- As mudanças no software são inevitáveis por isso é necessário desenvolver mecanismos para avaliar, controlar e fazer modificações.
- Uma meta primordial da Engenharia de Software é facilitar as mudanças e reduzir o esforço despendido em manutenção.

Tipos de manutenção

Corretiva:

 Processo que inclui o diagnóstico e a correção de erros, na maioria das vezes não detectados na fase de testes.

Adaptativa

 Processo que inclui a modificação do software para que ele tenha interface adequada com o ambiente de hardware e software, em constante mutação.

Tipos de manutenção

Perfectiva

 Processo de modificação de um software para incorporar novas funcionalidades e ampliações gerais solicitadas pelos usuários.

Preventiva

 Processo de modificação do software para melhorar a confiabilidade ou a manutenibilidade futura ou mesmo para oferecer uma base melhor para futuras ampliações

Características da Manutenção

- Atividades específicas exigidas
- Custos elevados
- Problemas específicos

Gerência de Configuração e Manutenção

 Quando existe gerência de configuração a documentação do software existe e portanto a manutenção é facilidade e estruturada seguindo o seguinte ciclo de aplicação:

Ciclo da Manutenção

- Avaliar o projeto
- Planejar a abordagem
- Modificar o projeto
- Recodificar
- Rever
- Liberar

Problemas da Manutenção

- Insatisfação do cliente do cliente quando solicitações aparentemente legítimas de reparo ou modificações não podem ser encaminhadas a tempo
- Baixa qualidade do software como resultado de mudanças que introduzem erros latentes no software
- Baixa valorização da atividade de manutenção.



Problemas da Manutenção

- PAGUE AGORA OU PAGUE MUITO MAIS DEPOIS.
- Documentação inadequada do software
- Dificuldade de rastreamento do desenvolvimento do software
- Poucos elementos da gerencia de configuração e dificuldade de entendimento do código de outro programador.



- Mobilidade do pessoal da área de software.
- Documentação ruim ou não existente.
- A maioria do software não é projetado para sofrer mudanças (sem independência funcional ou classes de objetos).
- Pouca valorização do trabalho de manutenção.

Manutenibilidade

- Fatores que facilitam a manutenção do software, associados ao ambiente de desenvolvimento:
 - Pessoal qualificado
 - Facilidade de manuseio do software
 - Uso de Linguagem de Programação padronizada
 - Uso de Sistemas Operacionais padronizados
 - Documentação padronizada
 - Casos de teste
 - Disponibilidade de um computador adequado para realizar a manutenção.



- A modificação de software é perigosa.
- Toda vez que uma mudança é introduzida num procedimento lógico complexo, o potencial de erros cresce.

Cuidados com as Codificações

- Mudanças que podem causar erros:
 - Subprograma é apagado ou modificado
 - Label é apagado ou modificado
 - Identificador é apagado ou modificado
 - Melhorias de desempenho
 - Modificação na abertura e fechamento de arquivos
 - Modificação de operadores lógicos
 - Modificação de testes lógicos.

Cuidados com os Dados

- Mudanças que podem causar erros:
 - Redefinição de constantes e variáveis locais e globais
 - Redefinição de formatos de registros ou arquivos
 - Aumento ou diminuição no tamanho de um array ou outra estrutura
 - Rearranjo de argumentos de subprogramas.

Cuidados com a Documentação

- A manutenção deve concentrar-se em toda configuração do software e não somente nas modificações do código.
- As modificações devem ser refletidas na documentação e nos manuais do usuário.

A Engenharia Reversa e a Reengenharia

- A engenharia reversa extrai informações do projeto do código-fonte quando nenhuma outra documentação encontrase á disposição e refaz o projeto.
- A reengenharia pega as informações obtidas e reestrutura o programa para conseguir uma qualidade mais alta e melhor manutenibilidade.

Gerência de Configuração de Software

- Atividade de apoio aplicada ao longo de todo o processo de software
- É a arte de organizar, identificar e controlar modificações em um software que está em desenvolvimento.
- Objetivo: gerenciar e manter a integridade dos produtos gerados ao longo do ciclo de vida do software, maximizando a produtividade e minimizando a quantidade de erros.

Gerência de Configuração de Software

- É o gerenciamento de mudanças no sistema, quando é feita uma alteração no sistema o objetivo da gerência de configuração é garantir que as mudanças sejam incorporadas de maneira controlada.
- Um esquema formal de denominação de documentos deve ser estabelecido e utilizado como base para o controle das diferentes versões de todos os documentos do projeto.
- A equipe deve ser apoiada por um banco de dados e os projetos devem ter um meio formal de solicitar mudanças no sistema.

Gerência de Configuração X Manutenção

- Manutenção: atividades de Engenharia de Software que ocorrem depois que o software é colocado em operação
- Gerência de Configuração: atividades de controle que começam no início do projeto e só terminam quando o software sai de operação.



 É um elemento importante para garantia da qualidade de software